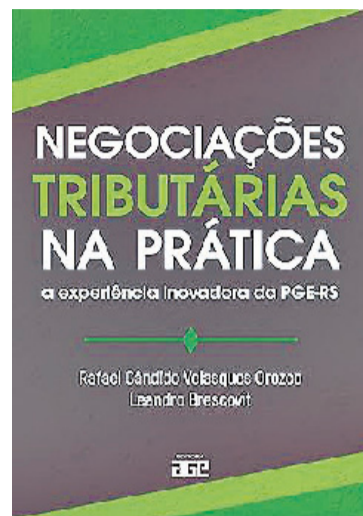




FEED



Negociações Tributárias na Prática: a experiência inovadora da PGE-RS; Rafael Cândido Velasques Orozco e Leandro Brescovit; Editora Age; 216 páginas; R\$ 120,00; Disponível em versão física e digital.

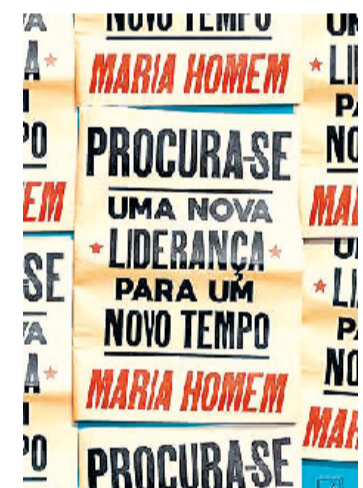
Tributos

O Direito Tributário brasileiro é historicamente marcado pelo confronto: de um lado, o fisco; do outro, o contribuinte. Entre eles, pilhas de processos, anos de espera e créditos públicos que demoram décadas para ser recuperados (quando são). É exatamente esse modelo que Rafael Orozco e Leandro Brescovit questionam em *Negociações Tributárias na Prática: a experiência inovadora da PGE-RS*.

A obra defende que a negociação não é concessão do Estado, mas estratégia. Inspirados no método de Harvard, que orienta negociadores a focar em interesses, não em posições, os autores mostram como esse referencial pode ser transplanta-

do para o Direito Público sem ferir princípios como legalidade e isonomia. O livro detalha os fundamentos que devem nortear o negociador público: preparo técnico, escuta ativa, criatividade na construção de soluções e firmeza nos limites legais.

Mais do que teoria, o livro apresenta casos e soluções construídas dentro da própria PGE-RS, revelando como acordos bem conduzidos recuperam créditos com mais rapidez e menor custo do que a via judicial tradicional. A mensagem central é clara: um Estado moderno não precisa escolher entre eficiência e legalidade. Com as ferramentas certas, é possível ter as duas.



Procura-se: Uma nova liderança para um novo tempo; Maria Homem; Editora Record; 176 páginas; R\$51,20; Disponível em versão física e digital.

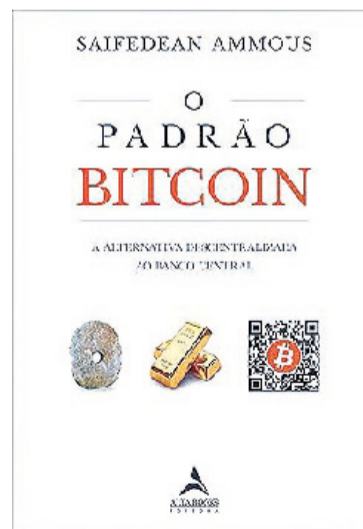
Liderança

Há uma crise silenciosa nas organizações: líderes tecnicamente competentes que, mesmo assim, sentem que algo não funciona. As fórmulas não encaixam, as respostas prontas não chegam e a autoridade que antes bastava já não sustenta. É sobre esse desconforto — e o que ele revela — que Maria Homem escreve em *Procura-se: Uma nova liderança para um novo tempo*.

A psicanalista e professora não entrega um manual. Entrega um espelho. O livro propõe que liderar no século XXI exige muito mais do que domínio técnico: exige maturidade psíquica, sensibilidade ética e a capacidade de ocupar uma posição de poder

sem se perder nela. Em um mundo múltiplo, descentralizado e em constante transformação, o líder que precisa estar sempre no centro da cena tornou-se um obstáculo, não uma solução.

Maria Homem humaniza radicalmente essa posição. Sem romantizar nem demonizar o líder, analisa como as transformações nas formas de viver e trabalhar redesenharam o que significa ter autoridade. Liderar, argumenta ela, é também saber dar espaço, reconhecer limites e sustentar o desconforto sem recorrer ao controle. O livro incomoda, e faz isso de propósito. Porque é justamente no desconforto que o pensamento ainda respira.



O padrão bitcoin: a alternativa descentralizada ao Banco Central; Saifedean Ammous; Editora Alta Books; R\$ 74,90; Disponível em versão física e digital.

Bitcoin

Por séculos, o valor do dinheiro dependeu de quem estava no poder. Governos imprimiram, inflacionaram e manipularam moedas conforme seus interesses, e a população pagou a conta. É contra esse histórico que Saifedean Ammous constrói o argumento central de *O Padrão Bitcoin: a alternativa descentralizada ao Banco Central*.

O economista começa pelo princípio: a história do dinheiro. O livro percorre as tecnologias monetárias que antecederam o bitcoin (do ouro às moedas fiduciárias) explicando o que conferiu valor a cada uma delas, por que algumas resistiram ao tempo e por que o sistema atual, baseado em bancos centrais e emissão controlada por

Estados, representa uma ruptura problemática com os princípios de um dinheiro sólido.

A tese de Ammous é provocadora: o bitcoin não é uma moeda para criminosos nem uma solução de pagamentos para o varejo digital. É, antes, uma alternativa politicamente neutra e descentralizada ao monopólio dos bancos centrais, com oferta limitada, resistente à censura e indiferente a fronteiras nacionais. O livro conecta essa proposta técnica a consequências concretas: liberdade individual, prosperidade e proteção contra a corrosão silenciosa da inflação. Para quem quer entender o bitcoin além do preço, este é o ponto de partida.

CIEE-RS promove debate com especialistas da dupla Grenal

Será que o próximo grande talento do futebol poderá ser descoberto com a ajuda da Inteligência Artificial? E se a tecnologia também puder contribuir para prevenir lesões ou apoiar decisões técnicas? Essas e outras reflexões estarão no centro da próxima edição do Trocas, iniciativa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (ICT-S), do CIEE-RS.

Com o tema "O jogo além do campo: a ciência por trás dos times do futuro", o encontro será realizado na próxima sexta-feira (17), às 15h, na Unidade Centro Histórico da instituição (Rua Coronel Vicente, 183, 5º andar).

O debate abordará como clubes e organizações esportivas vêm incorporando a análise de dados, a inteligência artificial e outras tecnologias para acompanhar o desempenho dos atletas, contribuir para a prevenção de lesões, identificar talentos e qualificar a tomada de decisões dentro e fora das quatro linhas.



O painel contará com as presenças de William Borges, especialista em Análise de Dados de Saúde e Performance do Grêmio; Márcio Chagas da Silva, ex-árbitro FIFA, professor de Educação Física; Eduardo Seligman, cientista de dados do Sport Club Internacional; e Marcelo Curth, professor da Universidade Feevale, pesquisador nas áreas de inteligência artificial, transformação digital e gestão esportiva baseada em evidências.

A participação é gratuita. As inscrições podem ser realizadas pelo portal do CIEE-RS (www.cieers.org.br) ou diretamente pelo link <https://www.sympla.com.br/evento/trocas-o-jogo-alem-do-campo-a-ciencia-por-tras-dos-times-do-futuro/3470408>

www.cieers.org.br
(51) 3363-1000



Acompanhe as nossas novidades

